

	TEVES ENGARABLIADO DELO EVECUTIVO
LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
	Simplifica a gestão de cargos em comissão e de funções de
	confiança, autoriza o Poder Executivo federal a transformar,
	sem aumento de despesa, cargos em comissão, funções de
	confiança e gratificações, prevê os Cargos Comissionados
	Executivos - CCE e as Funções Comissionadas Executivas - FCE
	e altera a <u>Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019</u> , para dispor
	sobre secretarias.
	O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe
	confere o art. 62 da <u>Constituição</u> , adota a seguinte Medida
	Provisória, com força de lei:
	Objeto
	Art. 1º Esta Medida Provisória:
	I - dispõe sobre a simplificação da gestão de cargos em
	comissão e de funções de confiança;
	II - autoriza o Poder Executivo federal a transformar, sem
	aumento de despesa, cargos em comissão, funções de
	confiança e gratificações;
	III - prevê os Cargos Comissionados Executivos - CCE e as
	Funções Comissionadas Executivas - FCE; e
	IV - altera a <u>Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019</u> , para dispor
	sobre secretarias.
	Âmbito de aplicação
	Art. 2º Esta Medida Provisória aplica-se no âmbito da
	administração pública federal direta, autárquica e
	fundacional.
	Parágrafo único. Esta Medida Provisória não se aplica:
	I - aos cargos de Ministro de Estado; e
	II - aos Cargos Comissionados de Direção - CD de que trata
	o art. 2º da <u>Lei nº 9.986, de 18 de julho de 2000</u> .
	Transformações de cargos, funções e gratificações
	Art. 3º Ato do Poder Executivo poderá efetuar a alteração,
	mediante transformação, dos quantitativos e da distribuição
	de cargos em comissão, de funções de confiança e de
	gratificações, observados os respectivos valores de
	remuneração e desde que não implique aumento de despesa.
	§ 1º Para o fim de que trata o caput, serão consideradas
	exclusivamente as gratificações:
	I - cuja concessão, designação, nomeação, retirada, dispensa
	ou exoneração possa ser realizada mediante ato discricionário
	da autoridade competente; e
	II - que não componham a remuneração do cargo efetivo, do
	emprego, do posto ou da graduação, para qualquer efeito.
	§ 2º As funções de confiança e as gratificações exclusivas de
	servidores efetivos não poderão ser transformadas em cargos
	em comissão.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
•	§ 3º Somente poderão ser transformados ou realocados os
	cargos em comissão e as funções de confiança das instituições
	federais de ensino, do Banco Central do Brasil e das agências
	reguladoras no âmbito, respectivamente, das instituições
	federais de ensino, do Banco Central do Brasil e das agências
	reguladoras.
	Novos cargos em comissão e funções de confiança
	Art. 4º Ficam instituídos, no âmbito da administração pública
	federal direta, autárquica e fundacional, os Cargos
	Comissionados Executivos - CCE e as Funções Comissionadas
	Executivas - FCE, nos níveis estabelecidos no Anexo I a esta
	Medida Provisória e com os valores da tabela "f" do Anexo I à
	<u>Lei nº 11.526, de 4 de outubro de 2007</u> .
	Objetivo dos CCE e das FCE
	Art. 5º Os CCE e as FCE são destinados às atividades de
	direção, chefia e assessoramento.
	Forma de criação dos CCE e das FCE Art. 6º Os CCE e as FCE poderão ser criados:
	I - por lei; ou
	II - nos termos do disposto no art. 3º.
	Especificidades do CCE-18
	Art. 7º Os CCE-18 serão criados somente:
	I - por lei; ou
	II - mediante a transformação de cargos em comissão, com
	inclusão de um Cargo de Natureza Especial - NE para cada CCE-
	18 criado.
	Atribuições dos CCE e das FCE
	Art. 8º O CCE e a FCE conferem ao seu ocupante o conjunto de
	atribuições e responsabilidades correspondentes às
	competências da unidade prevista na estrutura organizacional
	do órgão ou da entidade.
	Reflexos remuneratórios
	Art. 9º Os CCE ocupados por servidores efetivos, por
	empregados permanentes da administração pública ou por
	militar e as FCE não:
	I - se incorporarão à remuneração, ao salário ou ao soldo;
	II - servirão de base de cálculo para qualquer outra parcela remuneratória; e
	III - integrarão os proventos de aposentadoria e de pensão,
	ressalvada as opções de que tratam o § 2º do art. 4º da <u>Lei nº</u>
	10.887, de 18 de junho de 2004, e o § 1º do art. 16 da Lei nº
	12.618, de 30 de abril de 2012.
	Limitações na nomeação para os CCE dos níveis 1 a 4
	Art. 10. Os CCE dos níveis 1 a 4 somente poderão ser ocupados
	por servidor efetivo, por empregado permanente da
	administração pública ou por militar.
	Limitação na designação para as FCE



	TEVTO ENCANAINUA DO DELO EVECUTIVO
LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
	Art. 11. Somente poderão ser designados para as FCE
	servidores efetivos oriundos de órgão ou de entidade de quaisquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito
	Federal e dos Municípios.
	Forma de pagamento dos CCE
	Art. 12. O servidor efetivo, o empregado permanente da
	administração pública e o militar nomeados para CCE poderão
	optar por uma das seguintes formas de remuneração:
	I - a remuneração do CCE acrescida dos anuênios já
	incorporados à remuneração;
	II - a diferença entre a remuneração do CCE e a remuneração
	do cargo efetivo, do emprego ou do posto ou da graduação;
	III - a remuneração do cargo efetivo, do emprego ou do posto
	ou da graduação, acrescida do valor do CCE, para os níveis 1 a
	4; ou
	IV - a remuneração do cargo efetivo, do emprego ou do posto
	ou da graduação acrescida do percentual de sessenta por
	cento do valor do CCE, para os níveis 5 a 18.
	Forma de pagamento das FCE
	Art. 13. O servidor designado para FCE receberá a
	remuneração do cargo efetivo acrescida do valor da FCE.
	Relação entre CCE e FCE
	Art. 14. Para todos os efeitos legais, as menções aos Cargos
	em Comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS existentes na legislação passam a referir-se também aos
	CCE e às FCE, conforme a relação disposta no Anexo III.
	Parágrafo único. Para os ocupantes de FCE de nível 13 ou
	superior, o valor mensal do auxílio moradia de que tratam
	o inciso IV do caput do art. 51, o art. 60-A, o art. 60-B, o art.
	60-D e o art. 60-E da <u>Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990</u> ,
	será calculado com base na remuneração do CCE de mesmo
	nível.
	Extinções de cargos em comissão, funções de confiança e gratificações
	Art. 15. Ficam extintos os seguintes cargos em comissão,
	funções de confiança e gratificações que não forem
	transformados em CCE ou FCE até as datas-limite
	estabelecidas no art. 16:
	I - os cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento
	Superiores - DAS, instituídos pelo inciso I do caput do art. 2º
	da <u>Lei nº 5.645, de 10 de dezembro de 1970;</u> II - as Funções Comissionadas do Poder Executivo - FCPE,
	instituídas pela Lei nº 13.346, de 10 de outubro de 2016;
	III - as Funções Comissionadas Técnicas - FCT, de que trata
	o art. 58 da Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro
	de 2001;
	IV - as Funções Gratificadas - FG, instituídas pelo art. 26 da <u>Lei</u>
	nº 8.216, de 13 de agosto de 1991;
	···, we -e we week at -25-1



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
	V - as Gratificações de Representação dos Órgãos Integrantes
	da Presidência da República, de que trata o art. 13 da Lei nº
	8.460, de 17 de setembro de 1992, previstas na tabela "c" do
	Anexo III à <u>Lei nº 11.526, de 2007</u> ; e
	VI - as Gratificações Temporárias pelo exercício na Advocacia-
	Geral da União, de que trata o art. 17 da Lei nº 9.028, de 12 de
	abril de 1995.
	Parágrafo único. O disposto neste artigo não impede a
	alocação ou a utilização das gratificações de que trata
	o caput até a sua extinção.
	Momento da extinção
	Art. 16. Os cargos em comissão, as funções de confiança e as
	gratificações de que trata o art. 15 ficam automaticamente
	extintos e os ocupantes exonerados ou dispensados em:
	I - 31 de outubro de 2022, para os alocados em autarquias ou
	em fundações públicas; e
	II - 31 de março de 2023, para os alocados em órgãos da
	administração pública direta ou sem alocação definida.
	Critérios gerais para ocupação dos cargos em comissão e das
	funções de confiança
	Art. 17. São critérios gerais para a ocupação de cargos em
	comissão e de funções de confiança na administração pública
	federal direta, autárquica e fundacional:
	I - idoneidade moral e reputação ilibada;
	II - perfil profissional ou formação acadêmica compatível com
	o cargo, a função ou a gratificação para a qual tenha sido
	indicado; e
	III - não enquadramento nas hipóteses de inelegibilidade
	previstas no inciso I do caput do art. 1º da Lei Complementar
	<u>nº 64, de 18 de maio de 1990</u> .
	Requisitos para ocupação dos CCE e das FCE
	Art. 18. Ato do Poder Executivo federal definirá os critérios, o
	perfil profissional e os procedimentos gerais a serem
	observados para a ocupação dos CCE e das FCE.
	§ 1º Os órgãos e as entidades do Poder Executivo federal
	deverão incluir em seus planos de capacitação ações
	destinadas à habilitação de seus servidores para a ocupação
	de CCE e de FCE, com base no perfil profissional e nas
	competências desejadas e compatíveis com a
	responsabilidade e a complexidade inerentes ao cargo em
	comissão ou à função de confiança.
	§ 2º Poderão ser considerados nos critérios para ocupação de
	CCE ou de FCE a conclusão, com aproveitamento, de cursos
	legalmente instituídos para a formação e o aperfeiçoamento
	de carreiras.
	Art. 19. O disposto nesta Medida Provisória não afasta a
	aplicação de normas mais restritivas, inclusive aquelas
	constantes de atos internos dos órgãos e das entidades,
	referentes à nomeação ou à designação para CCE ou FCE.
	Valores remuneratórios dos CCE e das FCE



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEVTO ENCAMA	HADO BELO	YECLITIVO	
Legislação Alterada Lei nº 11.526, de 4 de outubro de 2007	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO Art. 20. O Anexo I à Lei nº 11.526, de 2007, passa a vigoral			
Lei 11- 11.320, de 4 de outubro de 2007	com as alterações consta			
	Provisória.	intes do Anexo	יוו מ בצומ	iviculud
ANEXO I	1104130114.			
CARGOS COMISSIONADOS DE NATUREZA ESPECIAL E DO				
GRUPO-DIREÇÃO E ASSESSORAMENTO SUPERIORES, CARGOS				
DE DIREÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO, CARGOS				
COMISSIONADOS DE DIREÇÃO, DE GERÊNCIA EXECUTIVA, DE				
ASSESSORIA E DE ASSISTÊNCIA DAS AGÊNCIAS REGULADORAS				
E CARGOS ESPECIAIS DE TRANSIÇÃO GOVERNAMENTAL.				
,				
	(4)	ANEXO II	1 2007)	
	(Anexo I à Lei nº	11.526, de 4 de outubro d	le 2007)	
	f) CARGO COMISSIONADO EXECUTIVO - CCE	e FUNÇÃO COMISSIONAE	A EXECUTIVA - FCE	
		VALOR	VALOR	
	Cargo/função de confiar	UNITÁRIO DO CCE (EM R\$)	UNITÁRIO DA FCE (EM R\$)	
	CCE-18 CCE-17/	17.327,65	-	
	FCE-17	16.944,90	10.166,94	
	CCE-16/ FCE-16	15.688,92	9.413,35	
	CCE-15/ FCE-15	13.623,39	8.174,03	
	CCE-14/ FCE-14	11.652,88	6.991,73	
	CCE-13/	10.373,30	6.223,98	
	FCE-13 CCE-12/	8.383,17	5.029,90	
	FCE-12 CCE-11/			
	FCE-11 CCE-10/	6.684,53	4.010,72	
	FCE-10	5.734,58	3.440,75	
	CCE-9/ FCE-9	4.502,43	2.701,46	
	CCE-8/ FCE-8	4.318,33	2.591,46	
	CCE-7/ FCE-7	3.743,33	2.246,00	
	CCE-6/	3.169,81	1.901,89	
	FCE-6 CCE-5/	2.701,46	1.620,88	
	FCE-5 CCE-4/			
	FCE-4 CCE-3/	1.199,76	1.199,76	
	FCE-3	999,54	999,54	
	CCE-2/ FCE-2	559,05	559,05	
	CCE-1/ FCE-1	330,79	330,79	
				"(NR)
	Alteração na	Lei nº 13.844, d	e 2019	
Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019	Art. 21. A <u>Lei</u> nº 13.844,			com as
2017 2010 1 1) do 20 de juinto de 2015	seguintes alterações:	<u> 2015</u> , pass		20 43
	"Art. 58-A. Ato do Pode	r Executivo fe	deral poder	á, sem
	aumento de despesa:		POUC	, ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
	I - alterar a denominaçã	o das secretar	ias especiais	s e das
	secretarias nacionais; e			
	II - criar secretarias, além o	los limites prev	istos nesta Le	<mark>ei.</mark>
	Parágrafo único. O dispost	o no inciso II do	caput não s	e aplica
	às secretarias especiais." (I	VR)		
Texto alterado Texto revogado abc Texto ex	cluído 🔥 Indicador de exclu	ısão de termo o	u dispositivo	_



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
LEGISLAÇAU ALIEKADA	
	Cláusula de revogação
Lei nº 8.216, de 13 de agosto de 1991	Art. 22. Ficam revogados: I - o art. 26 da <u>Lei nº 8.216, de 1991</u> ;
	1 - 0 art. 26 da <u>Lei nº 8.216, de 1991</u> ;
Art. 26. São extintas as funções de Direção Intermediária (DI),	
de que trata o art. 1º da Lei nº 8.116, de 13 de dezembro de	
1990, e criadas 19.280 Funções Gratificadas (FG) sendo:	
I - 5.280 FG-1 no valor unitário de Cr\$ 36.583,34 (trinta e seis	
mil, quinhentos e oitenta e três cruzeiros e trinta e quatro centavos).	
II - 6.000 FG-2 no valor unitário de Cr\$ 28.166,67 (vinte e oito	
mil, cento e sessenta e seis cruzeiros e sessenta e sete	
centavos);	
III - 8.000 FG-3 no valor unitário de Cr\$ 22.666,67 (vinte e um	
mil, seiscentos e sessenta e seis cruzeiros e sessenta e sete	
centavos).	
§ 1º A designação para o exercício da Função Gratificada	
recairá exclusivamente em servidor ocupante de cargo efetivo	
do quadro do próprio órgão ou entidade.	
§ 2º O regulamento disporá sobre a distribuição e as	
atribuições das Funções Gratificadas.	
§ 3º Até que seja aplicado o regulamento, poderão ser	
mantidos, no interesse da Administração, os atuais ocupantes	
de Funções de Direção Intermediária, com a remuneração	
respectiva, reajustada nos termos do art. 1º desta lei.	
Lei nº 8.460, de 17 de setembro de 1992	II - os seguintes dispositivos da Lei nº 8.460, de 1992:
Art. 10. A gratificação de representação de gabinete dos	a) o art. 10;
cargos de Oficial-de-Gabinete e de Auxiliar de Gabinete passa	a, c a.a. 20,
a ser de Cr\$ 181.852,00 (cento e oitenta e um mil, oitocentos	
e cinquenta e dois cruzeiros), acrescida da gratificação a que	
se refere o art. 15 da <u>Lei Delegada n° 13, de 1992</u> .	
Art. 15. A designação para o exercício de Função Gratificada	b) o art. 15; e
(FG) recairá em servidor ocupante de cargo efetivo do quadro	
próprio do órgão ou entidade e, quando for o caso, em	
servidores das carreiras de Orçamento e de Finanças e	
Controle.	
Parágrafo único. Nas unidades setoriais do Sistema de	
Controle Interno do Poder Executivo Federal, poderá,	
excepcionalmente, ser designado para o exercício de FG	
servidor efetivo dos quadros de órgãos em que a unidade tiver	
atuação.	
Art. 16. A Secretaria da Administração Federal, do Ministério	c) o art. 16;
do Trabalho e da Administração poderá requisitar servidores	
da Administração Pública direta, indireta e fundacional, para	
terem exercício nos órgãos Centrais dos Sistemas de	
Modernização Administrativa, de Pessoal Civil da	
Administração Federal, de Serviços Gerais e de Administração	
de Recursos de Informação e Informática, observadas as	
normas que disciplinam a cessão de pessoal para as	
Secretarias da Presidência da República.	



Secretaria Echisiativa do Congresso itacionar Secre	
LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
Parágrafo único. Aos servidores em exercício na Secretaria da	
Administração Federal poderá ser paga a gratificação a que se	
refere o art. 20 da <u>Lei nº 8.216, de 13 de agosto de 1991</u> .	
<u>Lei nº 9.028, de 12 de abril de 1995</u>	III - o art. 17 da <u>Lei nº 9.028, de 1995</u> ;
Art. 17. Até que sejam implantados os quadros de cargos	
efetivos da Advocacia-Geral da União, o Advogado-Geral da	
União poderá atribuir a servidor em exercício e a	
representante judicial da União, designado na forma do art. 69	
da <u>Lei Complementar nº 73, de 1993</u> , Gratificação Temporária	
pelo exercício na Advocacia-Geral da União, observado o	
disposto neste artigo.	
Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998	IV - o § 2º do art. 28 da <u>Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998</u> ;
Art. 28. É o Poder Executivo autorizado a manter os servidores	
e empregados da Administração Federal direta e indireta,	
ocupantes ou não de cargo em comissão ou função de direção,	
chefia ou assessoramento que, em 31 de dezembro de 1998,	
se encontravam à disposição de órgãos da Administração	
direta.	
§ 2º Ficam mantidas no Ministério do Planejamento,	
Orçamento e Gestão as funções de que trata o art. 20 da <u>Lei</u>	
nº 8.216, de 13 de agosto de 1991, até que sejam dispensados	
seus ocupantes, quando, então, serão consideradas extintas.	V o art E9 da Madida Provicária nº 2 220 42 da 2001.
Medida Provisória nº 2.229-43, de 2001 Art. 58. Ficam criadas no Ministério do Planejamento,	V - o art. 58 da <u>Medida Provisória nº 2.229-43, de 2001</u> ;
Orçamento e Gestão, para uso no âmbito do Poder Executivo	
Federal, oito mil setecentas e três Funções Comissionadas	
Técnicas - FCT, cujos níveis e valores são os constantes do	
Anexo XIII.	
§ 1º As Funções Comissionadas Técnicas destinam-se	
exclusivamente a ocupantes de cargos efetivos, constantes do	
Anexo V da <u>Lei nº 9.367, de 16 de dezembro de 1996,</u> que não	
tenham sido estruturados em carreiras ou abrangidos pelo art.	
1º desta Medida Provisória.	
§ 2º O servidor, investido nas Funções Comissionadas a que se	
refere o caput deste artigo, poderá optar por uma das	
remunerações a seguir discriminadas, obedecidos aos limites	
fixados pela Lei nº 8.852, de 4 de fevereiro de 1994:	
I - a remuneração do valor unitário total da Função	
Comissionada Técnica, acrescida dos anuênios;	
II - a diferença entre a remuneração total da Função	
Comissionada Técnica e a remuneração do cargo efetivo; ou	
III - a remuneração do cargo efetivo, acrescida do valor de	
opção, conforme estabelecido no Anexo XIII.	
§ 3º Para fins de cálculo da parcela variável a que se refere o §	
2º, será considerada como remuneração a definida no inciso	
III do art. 1º da Lei nº 8.852, de 4 de fevereiro de 1994.	



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
§ 4º As Funções Comissionadas Técnicas não são cumulativas	
com os cargos em comissão de Natureza Especial e do Grupo-	
Direção e Assessoramento Superiores, de que trata a <u>Lei nº</u>	
9.030, de 13 de abril de 1995, com as Funções Gratificadas,	
criadas pelo art. 26 da <u>Lei nº 8.216, de 13 de agosto de 1991</u> ,	
com as Gratificações de Representação da Presidência da	
República e dos órgãos que a integram com os cargos de	
Direção e Funções Gratificadas de que trata o art. 1º da <u>Lei nº</u>	
9.640, de 25 de maio de 1998, e com os Cargos Comissionados	
de Direção, de Gerência Executiva, de Assessoria, de	
Assistência e Técnicos a que se refere a <u>Lei nº 9.986, de 18 de</u>	
julho de 2000.	
§ 5º A Função Comissionada Técnica a que se refere este	
artigo, caracterizada pela complexidade e responsabilidade,	
somente poderá ser ocupada por servidor com qualificação,	
capacidade e experiência, na forma definida em ato do Poder	
Executivo.	
§ 6º O preenchimento das Funções Comissionadas Técnicas referidas no caput deste artigo deverá ser feito de forma	
gradual, observando-se a disponibilidade orçamentária em	
cada exercício, e somente poderá ocorrer após a avaliação de	
cada posto de trabalho existente no órgão ou na entidade, de	
acordo com critérios a serem estabelecidos em regulamento.	
§ 7º As Funções Comissionadas Técnicas não se incorporam	
aos proventos da aposentadoria e às pensões.	
Lei nº 10.480, de 2 de julho de 2002	VI - os art. 7º e art. 8º da <u>Lei nº 10.480, de 2 de julho de 2002;</u>
Art. 7º Poderão perceber a Gratificação de Representação de	
Gabinete ou a Gratificação Temporária, até 2 de dezembro de	
2022, os servidores ou os empregados requisitados pela	
Advocacia-Geral da União.	
Art. 8º Em decorrência do disposto nesta Lei, ficam extintas as	
Gratificações Temporárias e as Gratificações de Representação	
de Gabinete, não atribuídas a servidor ou empregado até a	
data de publicação desta Lei, bem como aquelas atribuídas	
aos servidores referidos no § 1º do art. 1º desta Lei, ressalvado	
o disposto no art. 7º desta Lei.	
Parágrafo único. As gratificações a que se refere o § 1º do art.	
7º ficam automaticamente extintas quando cessar o exercício	
do servidor ou empregado na Advocacia-Geral da União.	
<u>Lei nº 10.556, de 13 de novembro de 2002</u>	VII - o art. 3º da <u>Lei nº 10.556, de 13 de novembro de 2002</u> ;
Art. 3º A restrição de que trata o § 1° do art. 58 da Medida	
Provisória nº 2.229-43, de 2001, feita aos ocupantes de cargos	
efetivos estruturados em carreiras não se aplica aos servidores	
abrangidos pela Lei nº 10.483, de 3 de julho de 2002.	VIII. o art 10 da Loi nº 10 557 do 14 do maio do 2002.
Lei nº 10.667, de 14 de maio de 2003	VIII - o art. 19 da <u>Lei nº 10.667, de 14 de maio de 2003</u> ;
Art. 19. A restrição de que trata o § 1º do art. 58 da Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, feita aos	
ocupantes de cargos efetivos estruturados em carreiras não se	
aplica aos servidores abrangidos pela Lei nº 10.355, de 26 de	
dezembro de 2001.	
acternato de 2001.	



LECICIAÇÃO ALTERADA	TEVTO ENCANAINILADO DELO EVECUTIVO
LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
Lei nº 10.682, de 28 de maio de 2003	IX - o art. 10 da <u>Lei nº 10.682, de 28 de maio de 2003</u> ;
Art. 10. A restrição de que trata o § 1º do art. 58 da Medida	
Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, não se	
aplica aos servidores pertencentes ao Plano a que se refere o	
art. 2º desta Lei.	V
Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006	X - o § 3º do art. 1º da <u>Lei nº 11.355</u> , de 19 de outubro de 2006;
Art. 1º Fica estruturada a Carreira da Previdência, da Saúde e	
do Trabalho, composta dos cargos efetivos vagos regidos pela	
Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, integrantes dos	
Quadros de Pessoal do Ministério da Previdência Social, do	
Ministério da Saúde, do Ministério do Trabalho e Emprego e	
da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA e dos cargos	
efetivos cujos ocupantes sejam:	
§ 3º O disposto no § 1º, in fine, do art. 58 da Medida Provisória	
nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, não se aplica aos	
servidores da Carreira estruturada no caput deste artigo.	
<u>Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006</u>	XI - o art. 11 da <u>Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006</u> ;
Art. 11. A restrição de que trata o § 1º do art. 58 da Medida	
Provisória no 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, não se	
aplica aos servidores integrantes do PGPE.	
<u>Lei nº 11.526, de 4 de outubro de 2007</u>	XII - os seguintes dispositivos da <u>Lei nº 11.526, de 2007</u> :
ANEXO I	a) a tabela "b" do Anexo I;
CARGOS COMISSIONADOS DE NATUREZA ESPECIAL E DO	
GRUPO-DIREÇÃO E ASSESSORAMENTO SUPERIORES, CARGOS	
DE DIREÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO,	
CARGOS COMISSIONADOS DE DIREÇÃO, DE GERÊNCIA	
EXECUTIVA, DE ASSESSORIA E DE ASSISTÊNCIA E CARGOS	
ESPECIAIS DE TRANSIÇÃO GOVERNAMENTAL	
b) GRUPO-DIREÇÃO E ASSESSORAMENTO SUPERIORES – DAS	
ANEXO II	b) a tabela "a" do Anexo II; e
FUNÇÕES COMISSIONADAS TÉCNICAS, GRATIFICAÇÕES	
TEMPORÁRIAS DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA,	
FUNÇÕES COMISSIONADAS DO INSS, FUNÇÕES	
COMISSIONADAS DO BANCO CENTRAL, GRATIFICAÇÃO POR	
SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO, CARGOS COMISSIONADOS	
TÉCNICOS DAS AGÊNCIAS REGULADORAS, FUNÇÕES	
COMISSIONADAS DO DNPM, FUNÇÕES COMISSIONADAS DO	
INPI, FUNÇÕES COMISSIONADAS DO FNDE, FUNÇÕES	
COMISSIONADAS DO DNIT - FCDNIT E FUNÇÕES	
COMISSIONADAS DO DPRF - FCPRF	
a) FUNÇÕES COMISSIONADAS TÉCNICAS - FCT	
ANEXO III	c) a primeira tabela "a" e as tabelas "c" e "h" do Anexo III;
a) FUNÇÃO GRATIFICADA	
c) GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DOS ÓRGÃOS	
INTEGRANTES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	
h) GRATIFICAÇÃO TEMPORÁRIA - GT	
Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009	XIII - o art. 264 da Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009; e



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
Art. 264. O disposto no § 1º, in fine, do art. 58 da Medida	
Provisória no 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, não se	
aplica aos servidores do Plano Especial de Cargos de que trata	
o art. 228 desta Lei.	
<u>Lei nº 13.346, de 10 de outubro de 2016</u>	XIV - da <u>Lei nº 13.346, de 2016</u> :
Art. 1º Ficam extintos, no âmbito do Poder Executivo federal,	a) o art. 1º;
cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento	
Superiores - DAS, nos seguintes níveis:	
I - mil duzentos e um DAS-4;	
II - dois mil quatrocentos e sessenta e um DAS-3;	
III - três mil cento e cinquenta DAS-2; e	
IV - três mil seiscentos e cinquenta DAS-1.	
Parágrafo único. A extinção de cargos de que trata este artigo	
somente produzirá efeitos a partir da data de entrada em	
vigor:	
I - dos decretos que aprovarem as novas estruturas	
regimentais ou os novos estatutos dos órgãos e das entidades	
nos quais forem alocadas as Funções Comissionadas do Poder	
Executivo - FCPE de que trata o art. 2º ; e	
II - dos atos de apostilamento ou designação decorrentes das	
estruturas regimentais e dos estatutos.	h) (F0 - (C0
Art. 2º Na medida em que forem extintos os cargos de que	b) os 9 5º e 9 6º e o caput do art. 2º;
trata o art. 1º, fica o Poder Executivo autorizado a substituí-	
los, na mesma proporção, por funções de confiança denominadas Funções Comissionadas do Poder Executivo -	
FCPE, privativas de servidores efetivos, criadas por esta Lei na	
forma, nos quantitativos máximos e nos níveis previstos no	
Anexo I.	
7 (10.70)	
§ 5º A criação de que trata o caput ocorrerá sem aumento de	
despesa, considerada a proporção da transformação de cargos	
em comissão do Grupo-DAS extintos no art. 1º em FCPE, na	
forma estabelecida pelo Anexo III.	
§ 6º Poderão ser criadas FCPE de níveis 5 e 6 por meio de	
substituição de cargo em comissão do Grupo-DAS de mesmo	
nível, sem aumento de despesa, na proporção de 1 (uma) para	
1 (um).	
Art. 8º O Poder Executivo federal fica autorizado a efetuar a	c) o art. 8º;
alteração dos quantitativos e a distribuição das FCPE e dos	
cargos em comissão do Grupo-DAS, dentro de cada grupo,	
observados, respectivamente, os valores de retribuição das	
FCPE e os valores unitários dos cargos em comissão do Grupo-	
DAS, desde que não acarrete aumento de despesa.	N .
ANEXO I	d) o Anexo I;
FUNÇÕES COMISSIONADAS DO PODER EXECUTIVO	a) a Arraya III. a
ANEXO III	e) o Anexo III; e
DEMONSTRATIVO DE DESPESA DA PROPORCIONAL EXTINÇÃO	
DE CARGOS DO GRUPO-DIREÇÃO E ASSESSORAMENTO	
SUPERIORES – DAS E DE CRIAÇÃO DAS FUNÇÕES	
COMISSIONADAS DO PODER EXECUTIVO - FCPE	



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
	f) os demais dispositivos.
	Cláusula de vigência
	Art. 23. Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua
	publicação e produz efeitos:
	I - em 31 de março de 2023, quanto aos incisos I e III a XIII e à
	alínea "f" do inciso XIV do caput do art. 22; e
	II - na data de sua publicação, quanto aos demais dispositivos.